

M | A | R G S

Acervo em movimento — Dezembro de 2019 a março de 2020

ANO	2019
TIPO DE ATIVIDADE	Exposição coletiva
INÍCIO	14/12/2019
TÉRMINO	18/03/2020
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Ado Malagoli, Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, Bustamante Sá, Edy Carôllo, Henry Geoffroy, João Fahrion, Libindo Ferrás, Lucien Simon, Pedro Alexandrino, Pedro Weingärtner, Sonia Ebling, Tarsila do Amaral e Vasco Prado
CURADORIA	Núcleo de Acervo do MARGS
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	14 obras
ORIGEM DAS OBRAS	Acervo Artístico do MARGS
LOCAL	Sala Aldo Locatelli
CONTAGEM DE PÚBLICO	≅ 17.442
OBSERVAÇÕES	<p>Nesta versão de “Acervo em Movimento”, a mostra passou por uma substituição total de obras, a cargo do Núcleo de Acervo do MARGS (Daniela S. Tyburski, Eneida Michel da Silva e Raul Holtz), que foi designado para ser responsável pelas escolhas e decisões curatoriais quanto às obras que entram na exposição e a disposição que assumirão no espaço expositivo.</p> <p>A equipe do Núcleo de Acervo privilegiou obras acadêmicas e modernas, cumprindo assim o objetivo da direção artística de contrabalançar a maior presença que a arte contemporânea terá com as demais exposições em exibição no mesmo período.</p>

M | A | R G S

Lista de obras

LISTA DE OBRAS

ACERVO EM MOVIMENTO — DEZEMBRO DE 2019 A MARÇO DE 2020

Período: 14 de dezembro de 2019 a 18 de março de 2020

Galerias: Aldo Locatelli

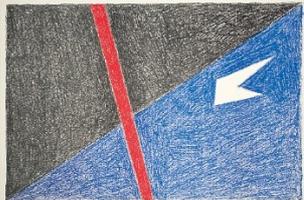
Total de obras: 14

Item	Obra	Dados
1		Pedro Weingärtner Porto Alegre/RS, 1853 - 1929 Estudo de interior, s.d. Óleo sobre tela, 39 x 50 cm Aquisição por compra, 1954
2		Pedro Alexandrino São Paulo/SP, 1884 – 1942 Natureza morta, 1896 Óleo sobre tela, 49.5 x 55.5 cm Aquisição por compra, 1959
3		Bustamante Sá Rio de Janeiro/RJ, 1907 – 1988 Vista de Santa Tereza, 1954 Óleo sobre tela, 41.7 x 53.5 cm Aquisição por compra, 1955

M | A | R G S

4		<p>Henry Geoffroy Marennes/França, 1853 - Paris/França, 1924 La creche, 1899 Óleo sobre tela, 160 x 104 cm Aquisição por compra, 1956</p>
5		<p>Lucien Simon Paris/França, 1861 – 1945 Bal a Pont L'Abbé, s.d. Óleo sobre tela, 102 x 143 cm Aquisição por compra, 1956</p>
6		<p>Edy Caróllo Porto Alegre/RS, 1921 – 2000 Praça em Paris, 1956 Óleo sobre tela, 61 x 74 cm Aquisição por compra, 1958</p>
7		<p>Aldo Bonadei São Paulo/SP, 1906 – 1974 Natureza morta, 1951 Óleo sobre tela, 54 x 65 cm Aquisição por doação de Ana Maria Fiocca, 1963</p>
8		<p>Libindo Ferrás Porto Alegre/RS, 1877-1951 Paisagem, 1929 Óleo sobre tela, 75 x 95 cm Aquisição por transferência da Biblioteca Pública do Estado, 1970</p>

M | A | R G S

9		<p>Vasco Prado Uruguaiana/RS, 1914 - Porto Alegre/RS, 1998 Ursa Maior, s.d. Terracota, 24 x 44 x 25 cm Aquisição por doação de Délia Suzana Alvez Cazarré, 1981</p>
10		<p>Alfredo Volpi Lucca/Itália, 1896 – São Paulo/SP, 1988 Sem título, 1972 Litografia, 43 x 63.5 (39.5 x 59) cm Edição 58/100</p>
11		<p>Tarsila do Amaral Capivari/SP, 1886 - São Paulo/SP, 1973 Paisagem, s.d. Água-forte e água-tinta, 25.9 x 38.3 (19.7 x 28.8) cm Aquisição por doação do Banco Central do Brasil, 1996</p>
12		<p>João Fahrion Porto Alegre/RS, 1898 - 1970 Interior de atelier, s.d Óleo sobre tela, 60 x 52 cm Aquisição por doação das Lojas Renner, 2002</p>
13		<p>Sonia Ebling Taquara/RS, 1918 - Rio de Janeiro/RJ, 2006 Luiza, s.d. Bronze patinado, 86 x 41 x 32 cm Aquisição por doação da artista, 2002</p>

M | A | R G S

14			<p>Ado Malagoli Araraquara/SP, 1906 - Porto Alegre/RS, 1994 Casario, 1984 Óleo sobre tela, 99 x 80 cm Aquisição por doação da AAMARGS, 2016</p>
----	--	---	---

M | **A** | R G S

Release



Acervo em movimento | Dezembro de 2019 a março de 2020



O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)**, instituição da Secretaria de Estado da Cultura do RS (Sedac), apresenta uma nova versão da exposição **“Acervo em movimento — Um experimento de curadoria compartilhada entre as equipes do MARGS”**.

A proposta do projeto curatorial é que equipes do Museu se encarreguem de propor substituições de obras em exposição, com o objetivo de propor novas relações, conexões, discussões e experiências frente ao conjunto dos trabalhos expostos.

Esta versão da exposição foi inaugurada em 14.12.2019 e interrompida em 18.03.2020, em razão do fechamento do Museu em enfrentamento à pandemia do Covid-19.

A exposição

Projeto de caráter permanente da atual gestão, **“Acervo em movimento — um experimento de curadoria compartilhada entre as equipes do MARGS”** é uma exposição viva e dinâmica, uma vez que opera com um modelo de rotatividade de obras da coleção do MARGS, com substituições que se alternam marcando distintos períodos expositivos.

A estreia se deu em março de 2019, nas Pinacotecas do museu, marcando a chegada da nova gestão do museu. A exposição se desenvolve como um experimento de curadoria compartilhada entre as equipes do museu (Núcleos de Curadoria, Acervo, Educativo, Documentação e Pesquisa, Restauro e Conservação), que conjuntamente e em revezamento exercitam uma mesma estratégia de organização de uma mostra dedicada ao acervo. Assim, coloca-se em operação um modelo de exposição recombinante, em que obras entram e saem durante o período expositivo.

À primeira seleção, proposta em março pelo diretor-curador, seguiram-se nos meses seguintes alterações no conjunto em intervalos quase mensais, sendo uma resposta à outra, cada qual implementada por uma equipe do MARGS.

Em agosto, a exposição entrou em sua segunda fase, passando a ocupar a Sala Aldo Locatelli. Desde então, foram realizadas duas “viradas” com entradas e saídas de obras do acervo do museu.

Agora, a mostra passou por uma substituição total, a cargo do Núcleo de Acervo do MARGS (Daniela S. Tyburski, Eneida Michel da Silva e Raul César Holtz Silva), que foi designado para ser responsável pelas escolhas e decisões curatoriais quanto às obras que entram na exposição e a disposição que assumirão no espaço expositivo.

A equipe do Núcleo de Acervo privilegiou obras acadêmicas e modernas, cumprindo assim o objetivo da direção artística de contrabalançar a maior presença que a arte contemporânea terá com as demais exposições em exibição no mesmo período.

A nova seleção de obras apresenta a produção de artistas cujo estilo se caracteriza pelo academicismo, ocorrido em fins do séc. 19 e início do séc. 20, e pelo modernismo, que se caracteriza por romper com os padrões acadêmicos, traçando um novo ponto de vista estético e conceitual ao longo do século 20. Representando os acadêmicos, serão apresentadas obras de Pedro Alexandrino (1884-1942), Henry Geoffroy (1853-1924), Lucien Simon (1861-1945), Pedro Weingärtner (1853-1929) e Libindo Ferrás (1877-1951), dentre outros. Já entre os modernos haverá obras de Alfredo Volpi (1896-1988), Tarsila do Amaral (1886-1973), Bustamante Sá (1907-1988) e Vasco Prado (1914-1998), dentre outros.

Ao lançar mão da estratégia de substituições dos trabalhos de arte enquanto metodologia crítica, “Acervo em movimento” busca oferecer uma exposição que aposta na experiência mais do que nos discursos, e na descoberta mais do que nas verdades.

O projeto integra uma política institucional de exibição dedicado a explorar estratégias de abordagem do acervo do museu por meio de exercícios curatoriais voltados à experimentação de modelos expositivos.

Texto curatorial

O Acervo Artístico do MARGS guarda mais de 5.600 obras de arte do século 19 à atualidade, de artistas brasileiros e estrangeiros. Abrange, assim, desde produções regidas pelos modelos acadêmicos, passando pelas rupturas das manifestações dos modernismos em diferentes geografias, até chegar à pluralidade dos desdobramentos operados pelas práticas artísticas contemporâneas.

“Acervo em movimento” é um programa expositivo concebido em 2019 para trazer a público esse rico e diversificado acervo, por meio de uma exposição de longa duração que se vale da estratégia de rotatividade do que está exposto.

Assim, obras entram e saem da exposição com o objetivo de manter uma renovação frequente e constante do conjunto em exibição.

As alterações se dão segundo escolhas propostas pela curadoria do Museu e em colaboração com as equipes, que exercitam de modo compartilhado e transversal um mesmo método de organização de uma mostra dedicada a exhibir o acervo.

Para que o público acompanhe a dinâmica de substituições das obras, bem como as configurações assumidas pela exposição em suas diferentes fases e momentos, a data de entrada de cada trabalho consta informada em sua etiqueta.

Fundamentado por noções de dispositivo, montagem e display, o modelo de exposição recombinante adotado por “Acervo em movimento” lança mão de um processo curatorial de caráter experimental.

Cada mudança — em parte ou no todo da mostra — opera o que passamos a denominar como “nova virada da exposição”, sendo sempre concebida como uma resposta à configuração anterior, e por vezes até às outras exposições no mesmo momento em exibição no Museu, estabelecendo diálogos com as demais salas e galerias.

Com a estratégia de rotatividade das obras expostas, as substituições geram recombinações que procuram propor novas relações e chaves de compreensão, oferecendo ao público uma exposição sempre viva e dinâmica, que aposta mais na experiência da descoberta do que na orientação do discurso.

O interesse é sondar as provisórias relações de vizinhança estabelecidas entre as obras, assim como as tensões das partes com o todo, propondo desdobramentos que intensificam e multiplicam as formas de ver, sentir e reagir.

Parte-se do entendimento de que obras de arte não “falam” apenas por si mesmas, uma vez que seus sentidos são também efeito do que podem produzir no interior dos territórios relacionais e narrativos que uma exposição é capaz de colocar em causa.

Assim, esta exposição pergunta ao visitante: quais podem ser as relações entre trabalhos distintos e de diferentes épocas, contextos e linguagens?

O convite é que o público constitua os seus caminhos interpretativos, estabelecendo os seus próprios encontros, relações e conexões, os quais sempre envolvem o que já sabemos, a expectativa do que ainda não vislumbramos e o estranhamento transformador da experiência inesperada e arrebatadora.

Ao abrir mão de agrupamentos segundo roteiros lineares e predeterminados por categorias e convenções como técnica, suporte e tipologia, assim como por recortes geográficos de origem e pertencimento, “Acervo em movimento” se alinha às discussões que reavaliam o processo histórico da modernidade artística em sua noção de desenvolvimento cronológico, evolutivo e sucessivo.

Assim, procura-se oferecer um exame crítico de hierarquias, assimetrias e leituras consensuais que reiterariam a construção de um cânone entre as obras do acervo do MARGS, cujo caráter excludente é aqui reavaliado à luz de questões contemporâneas em favor da exigência de maior compromisso com pluralidade, diversidade, inclusão e representatividade.

Em sua proposição, “Acervo em movimento” busca mobilizar questões prementes que orientam a visão curatorial e linha de atuação da direção artística do MARGS, como a necessidade de se descolonizar narrativas hegemônicas, dessacralizar a retórica dos discursos canônicos, tensionar hierarquias dominantes e explicitar as presenças e ausências em acervos e exposições.

Como programa expositivo que marcou a estreia da gestão 2019-2022 do MARGS, “Acervo em movimento” é um programa de caráter permanente que integra a política institucional de aquisições e divulgação do acervo do Museu, instituído com o objetivo de explorar estratégias de abordagem de sua exibição por meio de processos curatoriais voltados à experimentação de estratégias expositivas.

SERVIÇO

“Acervo em movimento – Um experimento de curadoria compartilhada entre as equipes do MARGS” (exposição de longa duração com rotatividade de obras do acervo)

Curadoria: Equipes do MARGS

Visitação: inaugurada em 14.12.2019 e interrompida em 18.03.2020, em razão do fechamento do Museu em enfrentamento à pandemia do Covid-19

Local: Sala Aldo Locatelli

Entrada gratuita

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL – MARGS

Patrocínio

Banrisul

BRDE

Sulgás

Apoio

Café do MARGS

Banca do livro

Bistrôdo MARGS

Arteplantas

Celulose Riograndense

Oliveira Construções

Tintas Killing

ISEND

Realização

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria de Estado da Cultura do RS

MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul

AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul

MARGS

Praça da Alfândega, s/n°

Centro Histórico, Porto Alegre, RS

90010-150

Visitação de terça a domingo, 10h às 19h, entrada gratuita

Telefone: (51) 3227-2311

Site: www.margs.rs.gov.br

Facebook: www.facebook.com/museumargs

Instagram: www.instagram.com/museumargs



ASSOCIE-SE AGORA! →

Receba nossas notícias e programação

Nome

Email

M | A | R G S

Clipagem

TROCA DE ESTAÇÃO

Margs entra no verão com programação nova destacando talentos de Porto Alegre

Museu inaugura três exposições neste sábado: as individuais de Túlio Pinto e Bruno Borne, e uma mostra de acervo

12/12/2019 - 18h31min
Atualizada em 12/12/2019 - 18h33min

COMPARTILHE [f](#) [t](#) [w](#)

LUIZA PIFFERO
E-mail: [E-mail](#)



Em destaque no primeiro andar do museu, Túlio Pinto exhibe esculturas de grande porte feitas com metal, vidro e pedra
Fernando Gomes / Agência RBS

LEIA MAIS

Fundação Iberê Camargo fecha 2019 com homenagem ao Grupo de Baga

Exposição na Fundação Vera Chaves Barcellos e outros eventos de arte nesta semana

VIDEO: exposição na Bélgica permite que visitantes "entrem" em telas de Monet

O **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Margs) fecha 2019 renovando todas as exposições em suas galerias e reafirmando um **compromisso assumido pela atual gestão** no início do ano: não ser um ponto de partida de trajetória artística, mas de chegada, exibindo o que se faz de melhor por aqui apesar das contínuas dificuldades financeiras.

Abaixo, conheça as três mostras que serão inauguradas neste sábado. No primeiro andar, o museu destaca dois nomes contemporâneos, Túlio Pinto e Bruno Borne, além de resgatar alguns clássicos do acervo. Na próxima semana, duas outras exposições chegam ao segundo andar. A programação fica em cartaz até abril, quando a **12ª Bienal do Mercosul** toma conta do Margs.

Poesia das relações



Túlio Pinto sob um de seus maiores trabalhos
Fernando Gomes / Agência RBS

Na maior obra da exposição *Momentum*, um tripé de vigas de ferro sustenta uma singela bolha de vidro – a única coisa que impede as barras de desabarem. O artista brasileiro Túlio Pinto, 45 anos, lembra que ninguém ousou se aproximar da escultura quando a expôs em São Paulo. Parece improvável, mas as obras não desabam. Permanecem num estado de tensão, criado pela articulação de materiais como vidro, metal, pedra e corda, que é essencial para o autor:

– Acho muito bonito quando uma coisa que você considera frágil te mostra que não é frágil. É o que entendemos como forte está numa posição de fragilidade. Essa tensão está em tudo na vida.

Segundo o diretor-curador do Margs, Francisco Dalcol, diante das obras de Túlio, somos seduzidos, acima de tudo, "por aquilo que insinua, ameaça ou sugere estar momentaneamente interrompido – ou na iminência de acontecer". Para Túlio, as obras abstratas falam de uma questão bem humana: as relações entre as pessoas.

As esculturas de grande porte estão distribuídas pelas pinacotecas do Margs, o espaço mais amplo e nobre do museu. A exposição é a maior da carreira de Túlio e coroa o bom momento profissional de um raro caso de artista que sempre viveu do seu trabalho em Porto Alegre. Entretanto, desde 2013, ele não expunha na cidade. Nesse ano, suas esculturas venderam como água na feira SP-Arte. Cada peça custava cerca de R\$ 30 mil.

– Agora estão custando bem mais do que isso – admite Túlio.

Nos últimos anos, o artista se dividiu entre Porto Alegre, sua casa, e o resto do mundo, chegando a abrir uma mostra individual em Veneza, paralelamente à bienal mais importante do mundo, em 2019. Ele ainda está sentindo a repercussão do evento e, para 2020, já tem exposições agendadas na Alemanha e na Espanha.

Convite a uma experiência sensorial



A videoinstalação "Perihelion #1"
Fernando Gomes / Agência RBS

Com as paredes pintadas de preto, as Salas Negras do Margs ganharam cortinas para garantir que ficassem totalmente escuras para a exposição *Ponto Vernal*, do porto-alegrense Bruno Borne.



O artista Bruno Borne
Fernando Gomes / Agência RBS

Assim, o artista criou dois ambientes onde o visitante, como num cinema, pode assistir a dois vídeos inéditos. No primeiro deles, *Perihelion #1* (foto acima), uma elipse é projetada sobre uma esfera de aço, que reflete a luz como se fosse a lua atingida pelo sol. Um sino marca a contração e a expansão da forma luminosa.

Para o outro trabalho, *Aurora #2*, Bruno fotografou o céu de Porto Alegre durante 12 horas e criou um vídeo em timelapse de dois minutos. Enquanto o espectador assiste a luz mudar do nascer do sol até o poente, escuta também o som do vento e o canto de pássaros. É uma experiência visual, espacial e sensorial.

– Meu desejo é envolver a pessoa na obra – explica Bruno.

As obras ficarão expostas ao longo de 90 dias, justamente o período de transição entre o solstício e equinócio. Não é uma coincidência: tudo nela está ligado a fenômenos astronômicos, mas não é necessário entendê-los para apreciar os trabalhos.

– A astronomia é um tema usado para criar uma experiência. A alma dos trabalhos vem da vontade do Bruno de pensar o tempo como espaço – diz o artista Muni Klant, que assina a curadoria da mostra ao lado de Laura Cattani, sua parceira no duo Ío.

A exposição de Borne dá início ao projeto Poéticas do Agora, no qual artistas são convidados a criar obras especialmente para as Salas Negras do Margs.

Acadêmicos e modernos



Escultura de Vasco Prado
Fernando Gomes / Agência RBS

Em resposta às duas exposições de arte contemporânea que serão abertas neste sábado, o Margs dedica espaço a uma arte mais tradicional, exibindo um recorte de 14 obras da sua coleção na mostra *Acervo em Movimento*. A Sala Aldo Locatelli, aos fundos do primeiro andar, será o lugar para apreciar uma "boa e velha" pintura de Lucien Simon (1861-1945) ou uma natureza-morta de Pedro Alexandrino (1884-1942), entre outras joias do acervo assinadas por Pedro Weingärtner, Libindo Ferrás e Henry Geoffroy. Ao lado delas, a equipe colocou ícones da arte moderna: um quadro de Ado Malagoli (1906-1994) doado há pouco tempo e nunca exibido (foto abaixo), uma escultura de Vasco Prado (1914-1998) e um desenho de Tarsila do Amaral (1886-1973), entre outros.



Doada há pouco tempo, a pintura de Ado Malagoli nunca havia sido exibido no Margs
Fernando Gomes / Agência RBS

Exposições no Margs

- **Abertura:** sábado (14/12), das 16h às 19h.
- **Visitação:** de terças a domingos, das 10h às 19h, até 22 de março de 2020. Entrada gratuita.

Túlio Pinto – Momentum

- **Curadoria:** Francisco Dalcol.
- **Pinacotecas.**
- **Neste sábado,** às 15h, o artista Túlio Pinto e a crítica e curadora Angélica de Moraes conversam sobre a mostra, no Auditório do Margs. Às 16h, Diego Passos realiza performance na galeria.

Bruno Borne – Ponto Vernal

- **Curadoria:** Ío.
- **Salas Negras.**

Acervo em Movimento

- Exposição coletiva do acervo.
- **Curadoria:** Núcleo de Acervo.
- **Sala Aldo Locatelli.**

GZH faz parte do The Trust Project [Saiba Mais](#)

Mais sobre: [exposição](#) [artes visuais](#) [pintura](#) [margs](#) [escultura](#)

LEIA TAMBÉM



Celulares não vendidos estão sendo comprados a preço de fábrica
Em uma corrida contra o tempo ainda é possível comprar os produtos com preço de fábrica. Os ...

Cinto de Couro Fino Essential
Saiba mais
Amaro | Patrocinado

Letícia de Echebriñola | Patrocinado



Em filme emotivo, Tina Turner se despediu dos holofotes: "Não foi uma vida boa"

"Não foi uma vida boa." A frase de Tina Turner marcou o documentário, lançado há dois anos, sobre sua trajetória. Intitulado Tina, a produção foi uma espécie de despedida da vida pública, um último ...

Galicha ZH



Protegemos seus filhos online, até quando você não está por perto

Cuidar dos filhos tanto na internet quanto fora dela é um trabalho e tanto. Por isso, a nova segurança da Kaspersky para família está aqui para facilitar sua vida com filtro de conteúdo, controle de temp...

Kaspersky | Patrocinado

APENAS ASSINANTES PODEM PARTICIPAR DA CONVERSA

[JÁ SOU ASSINANTE](#) [ASSINE AGORA](#)

Comentários

As opiniões expressas nas seções de comentários deste site são responsabilidade de seus autores e não representam as opiniões de GZH, sua equipe ou colaboradores. Confira as nossas [diretrizes de comunidade](#) e, se identificar comentários que violem nossas regras e [termos de uso](#), denuncie.

Todos os comentários Ordenar Por [Mais novos](#)

Ainda não há comentários. Seja o primeiro a comentar.

[Topo dos comentários](#) [Topo do artigo](#)

ÚLTIMAS DE ARTES

PROCESSO DE 10 ANOS

Paço Municipal receberá doação de 114 obras de arte para o acervo do Museu de Arte de Porto Alegre

A partir de 7 de junho, o acervo artístico da prefeitura de Porto Alegre



SEGUNDO CADERNO



Troca de estação no museu

Margs entra no verão com programação totalmente nova destacando talentos de Porto Alegre e exibindo seus clássicos

LUIZA PIFFERO
luiza.piffero@zerohora.com.br

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) fecha 2019 renovando todas as exposições em suas galerias e reafirmando um compromisso assumido pela atual gestão no início do ano: não ser um ponto de partida de trajetória artística, mas de chegada, exibindo o que se faz de melhor por aqui apesar das contínuas dificuldades financeiras. Nesta página, conheça as três mostras que serão inauguradas neste sábado. No primeiro andar, o museu destaca dois nomes contemporâneos, Túlio Pinto e Bruno Borne, além de resgatar alguns clássicos do acervo. Na próxima semana, duas outras exposições chegam ao segundo andar. A programação fica em cartaz até abril, quando a 12ª Bienal do Mercosul toma conta do Margs.

FOTOS FERNANDO GOMES



Túlio Pinto sob um de seus maiores trabalhos

Poesia das relações

Na maior obra da exposição *Momentum*, um tripé de vigas de ferro sustenta uma singela bolha de vidro – a única coisa que impede as barras de desabarem. O artista brasileiro Túlio Pinto, 45 anos, lembra que ninguém ousou se aproximar da escultura quando a expôs em São Paulo. Parece improvável, mas as obras não desabam. Permanecem num estado de tensão, criado pela articulação de materiais como vidro, metal, pedra e corda, que é essencial para o autor:

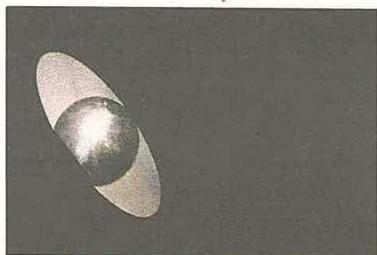
– Acho muito bonito quando uma coisa que você considera frágil te mostra que não é frágil. E o que entendemos como forte está numa posição de fragilidade. Essa tensão está em tudo na vida.

As esculturas de grande porte estão distribuídas pelas pinacotecas do Margs, o espaço mais amplo e nobre do museu. A exposição é a maior da carreira de Túlio e coroa o bom momento profissional de um raro caso de artista que sempre viveu do seu trabalho em Porto Alegre. Entretanto, desde 2013, ele não expunha na cidade. Nesse ano, suas esculturas venderam como água na feira SP-Arte. Cada peça custava cerca de R\$ 30 mil.

– Agora estão custando bem mais do que isso – diz. Nos últimos anos, Túlio se dividiu entre Porto Alegre, sua casa, e o resto do mundo, chegando a abrir uma mostra individual em Veneza, paralelamente à bienal mais importante do mundo. Ele ainda está sentindo a repercussão do evento e, para 2020, tem exposições agendadas na Alemanha e na Espanha.

Convite a uma experiência sensorial

Com as paredes pintadas de preto, as Salas Negras do Margs ganharam cortinas para garantir que ficassem totalmente escuras para a exposição *Ponto Vernal*, do porto-alegrense Bruno Borne. Assim, o artista criou dois ambientes onde o visitante, como num cinema, pode assistir a dois vídeos inéditos. No primeiro deles, *Perihelion #1* (foto), uma elipse é projetada sobre uma esfera de aço, que reflete a luz como se fosse a lua atingida pelo sol. Um sino marca a contração e a expansão da forma luminosa.



A videoinstalação "Perihelion #1"

de pássaros. É uma experiência visual, espacial e sensorial.

– Meu desejo é envolver a pessoa na obra – explica Bruno.

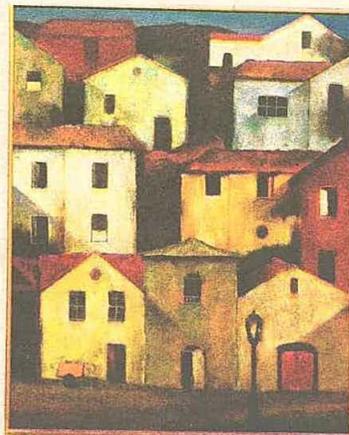
Tudo na mostra está ligado a fenômenos astronômicos até o período de exposição: 90 dias, justamente o período de transição entre o solstício e equinócio.

A exposição de Borne dá início ao projeto *Poéticas do Agora*, no qual artistas são convidados a criar obras especialmente para as Salas Negras do Margs.

ACADÊMICOS E MODERNOS

Em resposta às duas exposições de arte contemporânea que serão abertas neste sábado, o Margs dedica espaço a uma arte mais tradicional, exibindo um recorte de 14 obras da sua coleção na mostra *Acervo em Movimento*. A Sala Aldo Locatelli, aos fundos do primeiro andar, será o lugar para apreciar uma "boa e velha" pintura de Lucien Simon (1861–1945) ou uma natureza-morta de Pedro Alexandrino (1884–1942), entre outras joias do acervo assinadas por Pedro Weingärtner, Libindo Ferrás e Henry Geoffroy. Ao lado deles, a equipe colocou ícones da arte moderna: um

quadro de Ado Malagoli doado há pouco tempo e nunca exibido (foto), uma escultura de Vasco Prado (1914–1998) e um desenho de Tarsila do Amaral (1886–1973), entre outros.



Exposições no Margs

- **Abertura:** sábado, das 16h às 19h.
- **Visitação:** de terças a domingos, das 10h às 19h, até 22 de março de 2020. Entrada gratuita.

TÚLIO PINTO – MOMENTUM

- **Curadoria:** Francisco Dalcol.
- **Pinacotecas.**
- **Neste sábado,** às 15h, o artista Túlio Pinto e a crítica e curadora Angélica de Moraes conversam sobre a mostra, no Auditório do Margs. Às 16h, Diego Passos realiza performance na galeria.

BRUNO BORNE – PONTO VERNAL

- **Curadoria:** Ío.
- **Salas Negras.**

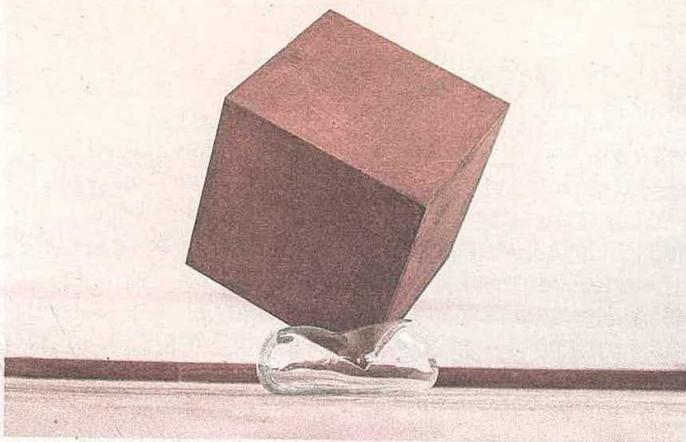
ACERVO EM MOVIMENTO

- Exposição coletiva do acervo.
- **Curadoria:** Núcleo de Acervo.
- **Sala Aldo Locatelli.**





EXPOSIÇÕES



NICOLÁS VIDAL, DIVULGAÇÃO

NOVAS MOSTRAS NO MARGS

O Margs (Praça da Alfândega, s/nº) abre três exposições no sábado, das 16h às 19h: *Momentum*, de Túlio Pinto (autor da obra acima), com curadoria de Francisco Dalcol; *Ponto Vernal*, de Bruno Borne, com curadoria de João; e a nova fase da coletiva *Acervo em Movimento*, com curadoria da equipe do museu. Às 15h, haverá uma conversa com Túlio Pinto e, às 16h, nas Pinacotecas do Margs, performance com Diego Passos. Depois da tarde de sábado, as mostras seguem abertas para visita de terças a domingos, das 10h às 19h, até 22 de março de 2020. As atividades são gratuitas.

MÚSICA

DE CHAPLIN A JOBIM - Anaadi, Paulo Dorfman e Pedrinho Figueiredo apresentam seleção de clássicos da música brasileira e do jazz interpretados ao piano, voz, flauta transversa e sax soprano. **Theatro São Pedro** (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos de R\$ 30 a R\$ 70, no local e pelo site teatrosao-pedro.com.br, com taxas. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 18h.

GRÁTIS ECARTA MUSICAL - Projeto traz o grupo Música Mundana, que apresenta canções registradas entre os séculos 12 e 14. **Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). **Sábado**, às 19h.

ESPECIAL PIAF - Kézia Borges (voz) e Gabriel Romano (acordeom) apresentam clássicos de Piaf e narram episódios da vida da artista. **Theatro de Arena** (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R\$ 35 (solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R\$ 60 (inteira), à venda em sympla.com.br. **Sábado**, às 20h.

JAZZGIG 15 ANOS - Grupo celebra aniversário com versões de standards do jazz e clássicos da música instrumental brasileira. **London Pub & Bistro** (Rua José do Patrocínio, 964). Ingressos no local a R\$ 15. **Sábado**, às 22h.

GRÁTIS OSPA: CONCERTO ESPECIAL DE NATAL - O maestro Evandro Matté conduz os músicos na interpretação de trechos de óperas e de repertório natalino. **Casa da Música da Ospa** (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Retirada de senhas no local, a partir das 10h, mediante doação de 1kg de alimento não perecível. **Sábado**, às 17h.

RECITAL ACÚSTICO - Recital dos alunos de violino, violoncelo, violão, flauta transversa, saxofone e piano da escola Cordas & Cordas. **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R\$ 30, no evento ou antecipados na sede da Cordas & Cordas

(Av. Independência, 423). **Sábado**, às 19h.

RODRIGO NASSIF TRIO - Grupo formado por Samuel Basso (baixo), Rodrigo Nassif (violão) e Leandro Schirmer (bateria) lança o EP *Hai Kai Ser*. **Gravador Pub** (Rua Conde de Porto Alegre 22). Ingressos antecipados a R\$ 40, pelo telefone (51). 99608-7482. **Sábado**, às 21h30.

UNIVERSO ALEGRIA - Festival de música sertaneja com Henrique e Juliano, Zé Neto e Cristiano, Simone e Simaria, Maiara & Maraisa, Wesley Safadão e Bruno e Marrone, entre outros. **Estádio Beira-Rio** (Av. Padre Cacique, 891). Ingressos de R\$ 70 a R\$ 1.437,50 à venda no Supper Rissul, Farmácias Preço Mais Popular, Hits Store Praia de Belas ou pelo site universoalegria.com.br. **Sábado**, às 11h30.

GRÁTIS MICHEL TELÓ - Show do cantor faz parte da programação do Natal Alegre 2019. A partir das 14h, haverá atividades recreativas e Escola do Chimarrão. **Parque Farroupilha** (Estacionamento da Av. Setembrina). **Domingo**, às 18h.

GRÁTIS ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO - O conjunto realiza um concerto especial de Natal. **Parque Germânia** (Av. Túlio de Rose, s/nº). A organização sugere a doação de 1kg de alimento não perecível. **Domingo**, às 10h30. Em caso de chuva, o evento será cancelado.

ESPETÁCULOS

ANDANÇAS - Em comemoração aos 20 anos de trajetória do grupo de dança, espetáculo recupera coreografias de seu repertório. **Theatro Renascença** (Av. Erico Veríssimo, 307). Ingressos antecipados a R\$ 15, pelo site entreatosdivulga.com.br, com taxas, e na hora a R\$ 30. **Sábado e domingo**, às 20h.

GRÁTIS O ASSASSINATO DE SANTIAGO - No espetáculo, o milionário Santiago Aguirre promove uma festa para compartilhar com seus amigos

uma notícia que pode mudar o rumo de suas vidas. Direção: Dennys D'Almeida. **Sala Carlos Carvalho da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736, 2º andar). Ingressos na hora a R\$ 35 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível) e R\$ 50. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante. **Sábado, domingo, terça e quarta**, às 20h.

A MORTE FAZ CHECK-IN - Estreia do espetáculo de suspense inspirado nas obras da escritora Agatha Christie (1890-1976) e do cineasta Alfred Hitchcock (1899-1980). Direção: Leo Maciel. **Estúdio Stravaganza** (Rua Doutor Olinto de Oliveira, 64). Ingressos na hora a R\$ 30. **Sábado**, às 20h.

CABARÉ VALENTIN - Espetáculo em comemoração aos 15 anos do Circo Híbrido que mescla elementos circenses e burlescos. **OCulto** (Rua Moura Azevedo, 46). Ingressos antecipados a R\$ 20, na Loja Sirius (Rua da República, 304), e na hora a R\$ 40. **Sábado**, às 20h.

CRIS PEREIRA E MATHEUS CEARÁ - Comediantes apresentam stand-up juntos. **Porto Alegre Comedy Club** (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R\$ 57,50 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível) e R\$ 69 (inteira), à venda pelo site minhaentrada.com.br. **Sábado**, às 21h30 (esgotado) e às 23h59.

O QUE É QUE A ALICE TEM? - Espetáculo de acrobacia inspirado em *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll (1832-1898). **Theatro Bruno Kiefer da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). Ingressos na hora a R\$ 30. **Domingo**, às 17h.

OPUSLAB - Os alunos do grupo apresentam as peças *A Árvore*, *Uma Fábula sobre o Poder das Palavras*, e, na sequência, *Guerreiros da Bagunça*. **Theatro do Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R\$ 65, no local e pelo site uhuu.com, com taxas. **Domingo**, às 17h.

INFANTIL

A DAMA E O VAGABUNDO EM PARIS - Musical inspirado na clássica história, em que os atores Ana Bittencourt e Luciano Pieper dão vida ao casal de cachorros. **Theatro do Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230). Ingressos na hora a R\$ 20 (crianças) e R\$ 40 (adultos). De **sábado a domingo**, às 16h.

GRÁTIS INCLUSÃO EM CENA - Projeto destinado a crianças e jovens de baixa renda promove atividades cênicas. **Sábado**, às 15h, *Em Cena Sobe ao Palco*, com o Grupo de Teatro Escolar, no

Theatro Renascença (Av. Erico Veríssimo, 307). **Domingo**, das 14h às 18h, Especial de Fim de Ano do Inclusão em Cena na Restinga, com apresentação de *Histórias Negras para Crianças de Todas as Cores*, às 15h, e *O Natal de Natanael*, às 16h.

GRÁTIS OS SALTIMBANCOS - EM BUSCA DA LIBERDADE - Peça inspirada no conto *Os Músicos de Bremen*, dos irmãos Grimm, narra a trajetória de quatro animais trabalhadores que resolvem abandonar seus postos. **Sala Álvaro Moreyra** (Av. Erico Veríssimo, 307). Ingressos a R\$ 20 (crianças) e R\$ 40 (adultos), na bilheteria do local. Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante. **Sábado e domingo**, às 16h.

TÓIN: DANÇA PARA BEBÊS - Espetáculo de dança da Muovere Cia voltado para bebês de até três anos de idade. **Theatro Eva Herz do Bourbon Shopping Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R\$ 20 (crianças) e R\$ 40 (adultos), no local e pelo site sympla.com.br, com taxas. **Sábado e domingo**, às 16h.

GRÁTIS O SHOW DA LUNA! - AO VIVO NO NATAL - Espetáculo baseado no desenho animado. **Theatro do Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos variam de R\$ 80 a R\$ 140, no local e pelo site uhuu.com, com taxas. Desconto de 50% para os cem primeiros sócios do Clube do Assinante para a primeira sessão. **Sábado**, às 15h e às 17h30.

CHUÁ - DESCOBERTAS NA ÁGUA - Estreia do espetáculo da Cia. Caixa de Elefante com jogos para as crianças. **Sala Cecy Frank da Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736, 4º andar). Ingressos na hora a R\$ 15 (crianças) e R\$ 30 (adultos). **Domingo**, às 14h, às 16h e às 18h. Até 22/12.

GRÁTIS TEATRO ESCOLA ZÉ RODRIGUES - Apresentação da peça infantil *O Pequeno Príncipe*, **domingo**, às 16h e às 18h (até 22/12). **Theatro Escola Zé Rodrigues** (Rua Paulo Setúbal, 117). Ingressos na hora a R\$ 20 (crianças) e R\$ 50 (adultos). Desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante.

EXPOSIÇÕES

ESTRATÉGIAS DO FEMININO - Mostra apresenta uma seleção de 95 obras produzidas por mulheres brasileiras desde o início do século 20 até a contemporaneidade. Curadoria: Daniela Thomas, Fabrícia Jordão e Rita Sepulveda de Faria. **Farol Santander** (Rua Sete de Setembro, 1.028). De **terça a sábado**, das 10h às 19h; e **domingo**, das 11h às 18h. Até 22/12. Ingressos a R\$ 15, na bilheteria do

local e pelo site farolsantander.com.br.

GRÁTIS DESENHOMATIC LTDA - Mostra com trabalhos dos ilustradores Fabio Zimbres e Jaca. **Museu do Trabalho** (Rua dos Andradas, 230). De **terça a sábado**, das 13h30 às 18h30; e **domingo**, das 14h às 18h30. Até 29/12.

GRÁTIS EL ABRAZO DEL PERRO NEGRO - Exposição do artista visual uruguaio ca_teter reúne textos, desenhos e aquarelas. **Galeria Hipotética** (Rua Visconde do Rio Branco, 431). De **terça a quinta**, das 14h às 18h; **sexta**, das 10h às 18h; e **sábado**, das 10h às 14h. Até 20/12.

GRÁTIS ESPAÇO N.O. 1979 - 1982 EVENTOS E ARTISTAS ATUAANTES - Exposição resgata o legado do Espaço N.O. - que funcionou entre 1979 e 1982, na Galeria Chaves - a partir de arquivos que registram a sua memória, articulando no espaço expositivo documentos, publicações e imagens fotográficas. Curadoria: Fernanda Medeiros. **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). **Sábado e domingo (último dia)**, das 10h às 19h.

FEIRAS, FESTAS E EVENTOS

GRÁTIS LANÇAMENTO DE "BERÇO DE JUDAS" - Escritor Jéferson Assunção apresenta novo livro. **Livraria Taverna** (Rua Cel. Fernando Machado, 370). **Sábado**, às 19h.

MADRUGADÃO "STAR WARS" - Clube de jogos de tabuleiro abre as portas durante toda a madrugada. **Lends Club** (Rua Lopo Gonçalves, 327). Ingressos a R\$ 45, com pizza incluída, via loja.lends.com.br. Das 23h de **sábado** às 6h de **domingo**.

GRÁTIS MERCADO VINTAGE - Feira de brechós com roupas no estilo vintage de diversas décadas, além de livros, vinhos, opções de bebida e gastronomia. **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Sábado**, das 13h às 20h.

GRÁTIS SLAM RS: 28ª EDIÇÃO - Competição de poesia falada, com performances de textos autorais. **Chalé da Praça XV** (Rua Voluntários da Pátria, s/nº). **Sábado**, às 20h.

GRÁTIS BACURAU - Exibição ao ar livre do premiado longa de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, com Sonia Braga. **Agulha** (Rua Conselheiro Camargo, 300). **Domingo**, às 19h30.

GRANDE POA E INTERIOR

CLAUS E VANESSA - Dupla apresenta sucessos da carreira, como *Medo de Amar* e *Teu Cheiro*, em **Novo Hambrugo**. **INN Lounge Bar** (Rua Gal. Osório, 951). Ingressos na hora a R\$ 25 (após as 23h). **Sábado**, às 20h.

LÉO PAIN E GABRIEL VALIM - Show dos músicos integra a 33ª Festa de São Cristóvão e dos Motoristas de **Garibaldi**. **Associação dos Motoristas** (Rua Antônio Bortolini, 400). Ingressos a R\$ 25, no local e pelo blueticket.com.br, com taxas. **Sábado**, a partir das 22h.

GRÁTIS ALFRED HÜLSBERG - O compositor alemão Alfred Hülsberg (1927-2001) será homenageado pela Orquestra Sinfônica de Santa Maria neste **sábado**, às 19h, em **Palmeira das Missões**, no **Centro Cultural** da cidade (Rua Gal. Osório, 840). Entrada mediante doação de 1kg de alimento não perecível. No **domingo**, às 17h30, em **Gramado**, a Orquestra Sinfônica da cidade apresenta *Danças Gaúchas*, em homenagem ao compositor, na **Rua Coberta**.



MÚSICA

FESTA-SHOW COM AS TUBAS

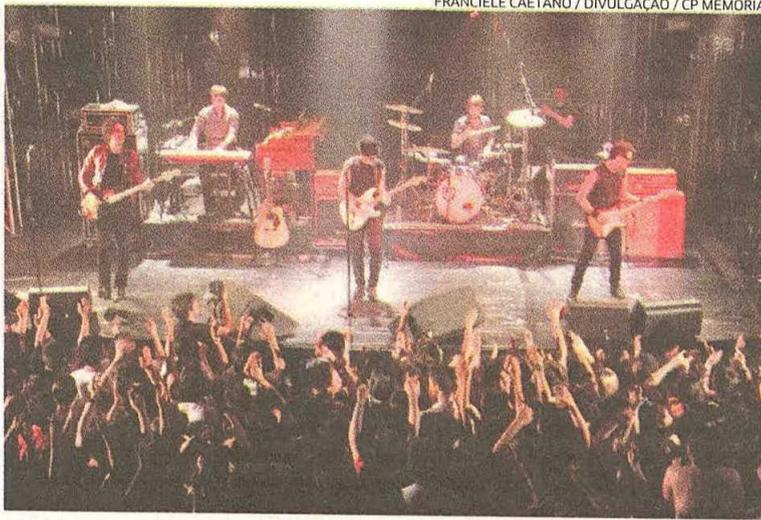
No domingo, às 20h, As Tubas realizam o show de lançamento do álbum *Corpo | Espaço Ao Vivo*, seguido de festa com a DJ Joelma Terto. Formado por Clarissa Ferreira, Emily Borghetti, Morena Bauler e Thays Prado, o grupo As Tubas se destaca pelas músicas que falam sobre a condição feminina. Apresentada pelo Circuito Orelhas, a função será na Fábrica São Geraldo (Av. São Paulo, 895), em Porto Alegre, com ingressos a R\$ 25 (solidário, com doação de 1kg de alimento não perecível ou item de higiene pessoal) e R\$ 50 (inteiro), à venda no site sympla.com.br. O bar será aberto às 18h.

Os sons de Vera Loca, Fabuloso Concerto e Alex G

Agenda musical desta quarta-feira é repleta de variação de estilos, desde o pop à trilha de Amélie Poulain e ao indie alternativo

A quarta-feira será de sonoridades e propostas variadas na agenda da capital gaúcha. A banda gaúcha Vera Loca apresenta seu projeto "Acústico" no palco principal do Teatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº), hoje às 21h. Após retornar de uma pausa de um ano, a banda formada por Felipe "Mumu" Bortholuzzi (baixo), Diego Dias (teclado), Fabrício Beck (vocal), Hernán González (guitarra) e Luigi Vieira (bateria), retorna ao São Pedro com o show baseado no álbum "Acústico" (2014). No repertório, estão incluídas músicas dos sete discos da banda, como as mais ouvidas nas rádios e todas plataformas digitais: "Borracho Y Loco", "Grafitti", "Palácio dos Enfeites", "Preto e Branco", "Maria Lúcia", "Aos Meus Amigos", "Cuidado Ana". Ingressos: teatrosopedro.com.br e na bilheteria do TSP.

A programação de verão do Espaço 373 (Comendador Coruja, 373) tem hoje, 21h, o concerto com a trilha do filme "O Fabuloso Destino de Amélie Poulain". Com músicas do compositor Yann Tiersen, "O Fabuloso Concerto d'Amélie Poulain" é um es-



Vera Loca apresenta show do projeto 'Acústico', hoje às 21h, no TSP

petáculo intimista composto pela trilha sonora completa do filme homônimo. O público é transportado ao universo de Amélie, em ambiente parisiense com cores vibrantes e músicas circenses, dramáticas e alegres. "Guilty" é a única canção com voz no repertório. No show, sobem ao palco, Daniela Garcia (trompete), Clarissa Ferreira (violino), Natália Damiani (piano), Gabriel Romano (acordeom) e Rodrigo Cordeiro (percussão). A atriz Bruna Espinosa interpreta Amélie. Ingressos: www.eventbrite.com.br.

Balaclava e Omertà apresentam (Sandy) Alex G hoje, 20h, no Agulha (Conselheiro Camargo, 300). Alex Giannascoli, conhecido como (Sandy) Alex G, vem com sua banda pela primeira vez ao Brasil e apresenta o show de seu novo "álbum House of Sugar (2019)". Com 26 anos de idade, o músico da Filadélfia (EUA), Alex G é um importante expoente do Indie alternativo e conta com nove álbuns lançados. Ingressos: www.sympla.com.br.

ROTEIRO



Obra da artista Lucien Simon, 'Bal au Pont L'Abbé', integra a mostra coletiva

REPRODUÇÃO / DIVULGAÇÃO / CP

Acervo do Margs

A exposição "Acervo em Movimento" pode ser conferida, até 22 de março, no Margs (Praça da Alfândega, s/nº). A seleção de obras apresenta a produção de artistas cujo estilo se caracteriza pelo academicismo, em fins do século 19 e início do século 20, e pelo modernismo, caracterizado por romper com os padrões acadêmicos, traçando um novo ponto de vista estético e conceitual. São apresentadas obras de Pedro Alexandrino, Henry Geoffroy, Lucien Simon, Pedro Weingärtner e Libindo Ferrás. Dentre os modernos haverá obras de Alfredo Volpi e Tarsila do Amaral. De terças a domingos, das 10h às 19h.

TEATRO

Um Certo Capitão Fernando – Teatro da Santa Casa (Independência, 75), às 21h. Peça conta a passagem do atleta Fernando Lúcio da Costa, o Fernando, pelo Sport Club Internacional. Com texto e direção de Bob Bahlis.

Inimigas Íntimas – No Teatro CIEE (Dom Pedro II, 861), às 21h. Relação de duas amigas. Com Ingra Lyberato e Fernanda Carvalho Leite.

Lembranças no Lago Dourado – No Teatro Sesc (Alberto Bins, 665), às 20h. Crônica sobre amizade, amor e morte. Direção de Nora Prado.

Nas Sombras do Coração – Teatro de Arena (Borges de Medeiros, 835), às 20h. Inspirado em Apocalypse Now. Dois oficiais do exército alemão viajam pelo Afeganistão. Direção Camilo de Lélis.

Ramal 340 – No Teatro Renascença (Erico Veríssimo, 307), às 21h. Histórias envolvendo pessoas espalhadas no espaço e no tempo do mundo. De Jezebel De Carli.

90 Ceias – Na Sala Álvaro Moreyra (Erico Veríssimo, 307), às 20h. Montagem acompanha a trajetória de uma família de matriarcas, atravessada por fatos do contexto brasileiro. Direção de Vitória Tilton.

O Jantar com a Senhora Beckett – Na Casa Godoy (Independência, 456), às 20h. Gratuito, mas com retirada de senhas a partir das 19h30min. Peça promove a relação direta entre ator e público e a intimidade que se estabelece pode aguçar novos entendimentos sobre o convívio social. Com direção Decio Antunes e atuação da atriz Naiara Harry.

Diogo Almeida – No Comedy Clube (Rua 24 de Outubro, 1454), às 20h30min. Stand up de Diogo Almeida.

Inconsequente – No Teatro da Amrighs (Ipiranga, 5311), às 21h. Stand Up Comedy criado por Nego Di.

MÚSICA

Canto Livre – Na Sala da Música do Multipalco (Praça da Matriz, s/nº), às 12h30min. O grupo vocal e instrumental gaúcho, formado no início dos anos 1980, apresenta repertório com mistura de elementos pop e tradicionais. Gratuito.

King Jim – No Gravador Pub (Rua Conde de Porto Alegre, 22), a partir das 21h. King Jim (Garotos da Rua) e Julio Ritta (Cozinheiros do Bem Food Fighters) e a banda inaugural do Gravador: Marcio Petracco, Duda Guedes e Ricardo Sabadini.



EDUARDO CONILL

conill@correiodopovo.com.br

ALINA SOUZA



Franciele Fabian e Marlon Renosto, em Torres

Elegância

Começou ontem o special sale (o que antigamente se chamava de liquidação) no atelier de luxo de Sérgio Pacheco, são peças selecionadas, todas de bom gosto e qualidade irretocável. Por todo este mês de janeiro, Sérgio Pacheco vai disponibilizar trajes de festa, modelos casuais para o trabalho, vestidos para noivas e debutantes e, incluindo aí, sapatos, maquiagens, longos e curtos com bordados ou lisos.

Arte

A nossa bela Paula Caleffi e o marido Alexandre Mathias, que lançaram a galeria virtual Arterestaurator.br, foram o centro de reportagem no Estadão, dia 12. A conhecida jornalista Sonia Racy, bonita mulher, assina matéria sobre o trabalho deles, ela com experiência em história e restauração e ele craque em administração, que está fazendo sucesso em todo o Brasil. O objetivo é desmistificar a arte e atrair novo público, este, muitas vezes, fora do eixo Rio/São Paulo, onde estão 84% das galerias.

Barba & cabelo

Naquele Mall Pátio 24, super charmoso e descolado, ali da Mari-land com a 24, terá coquetéis logo mais à noite para inaugurar a franquía gaúcha da Barbearia VIP, maior rede da América Latina. O espaço abrigará cinco profissionais, mesa de sinuca, fliperama e videogame além de televisão individual em cada cadeira. Em seguida abre ali, também, estética masculina.

ALINA SOUZA



Guilherme Costa e Giovana Felizari, em Torres

HORÓSCOPO

MAX KLIM | www.maxklim.com

ÁRIES – Momento de manifestações de mais otimismo e confiança. Dia de afeto valorizado.

LIBRA – Dia de emoções e realizações bem significativas. Bom momento nas finanças.

TOURO – Dia de movimentação e exigências. Equilíbrio nas finanças e nas relações de trabalho.

ESCORPIÃO – Dia de mudança na sua busca por solução de pendências no trabalho e nas finanças.

GÊMEOS – Momento de acertadas realizações nos desafios de rotina. Dia de preocupação com íntimos.

SAGITÁRIO – O dia será favorável se você agir procurando dar seriedade e firmeza às suas ações.

CÂNCER – Forte realização em interesses pessoais e assuntos de família. Sucesso na busca por dinheiro.

CAPRICÓRNIO – Dia de afloramento de muita sensibilidade. Alegria surgirá de forma marcante.

LEÃO – Pequenos e passageiros problemas podem afetar seu humor. Dia de relações tumultuadas.

AQUÁRIO – Ação de pessoa próxima trará segurança às suas iniciativas. Dia de lucros inesperados.

VIRGEM – Dia positivo com surpresas agradáveis e novidades com dinheiro. Relações facilitadas.

PEIXES – Momento de tensão nos seus relacionamentos. Dia de vantagens com dinheiro.

BIENAL DO MERCOSUL

O feminino no coração da arte na Capital

Chegando à 12ª edição, evento é o grande destaque da agenda cultural gaúcha para 2020

Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

A partir de 16 de abril de 2020, Porto Alegre será, uma vez mais, o coração da criação contemporânea no continente. A 12ª edição da Bienal de Artes Visuais do Mercosul terá como tema *Feminino(s). Visuallidades, ações e afetos* e deverá dar espaço a diferentes sensibilidades ligadas à feminilidade e aos feminismos, trazendo as propostas de artistas mulheres para o centro dos debates. Espaços como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), o Memorial do Rio Grande do Sul, a Praça da Alfândega, o Centro Histórico-Cultural Santa Casa e a Fundação Iberê Camargo terão atividades da mostra, até 5 de julho.

A curadoria da Bienal 12 está a cargo da escritora, professora e pesquisadora argentina Andrea Giunta. Para ela, a classificação feminino-masculino entrou em crise, mas, por outro lado, continua sendo definidora para os sistemas administrativos do Estado – e, em quase todos eles, as mulheres são submetidas a um papel subalterno em relação aos homens. “No mundo da arte, isso é particularmente evidente, uma vez que aquelas que foram classificadas como mulheres representam, na melhor das hipóteses, 30% do mundo da arte. A Bienal propõe tornar visível a arte que realizam, (e abrir espaço para) artistas que não aderem a uma identidade binária e que, em seus trabalhos, com seus visuais, investigam um universo de afeições.”

De acordo com a curadora, a seleção de artistas está praticamente concluída, e a produção de várias obras já se encontra adiantada, além do projeto arquitetônico bem encaminhado. “Exploramos os



Visita de alunos surdos no Margs foi uma das atividades do projeto pedagógico *Território Kehinde*

espaços (de exposição), imaginamos como as obras de artistas de partes tão distantes do mundo dialogarão, numa época em que o mundo passa por uma imensa crise, uma intensa incerteza. Queremos que a bienal imagine outros mundos”, resume ela, que forma a equipe curatorial com a polonesa Dorota Biczal e os brasileiros Fabiana Lopes e Igor Simões.

A preparação da Bienal 12 vem praticamente desde o encerramento da edição anterior, em 2018. Foi realizado, por exemplo, o *Território Kehinde*,

projeto pedagógico com debates e rodas de conhecimento em Porto Alegre, Caxias e Pelotas. As atividades foram importantes, diz Andrea, para situar a abordagem do feminino a guiar a mostra, bem como trabalhar aspectos como a projeção de artistas descendentes de afro-latino-americanos e as conexões entre feminismo e ecologia.

A Bienal 12, é claro, também tem o papel de marcar uma posição diante do cenário artístico atual que, na visão da curadora, é marcado por um processo de superficialização.

“Parece que o mundo da arte está determinado a verificar quantos milhares e milhões de dólares podem ser pagos, por exemplo, por bananas presas com uma fita na parede”, critica ela. “A curadoria que me interessa, e na qual estou trabalhando com uma equipe maravilhosa, é uma resposta a um mundo cujas estruturas de poder visam reduzir conhecimentos e afetos. Na Bienal 12, o oposto é proposto: a arte como uma maneira de expandir a sensibilidade e (criar) formar expandidas de entrar em contato com o mundo.”

MARGS

Colecionismo e resgate de obra de gaúchos no programa expositivo

A simultaneidade das duas exposições inauguradas pelo Margs (Praça da Alfândega, s/nº) neste mês, dedicadas a artistas mulheres (a individual de Mariza Carpes, na terça-feira, e a coletiva baseada no acervo, hoje), foi concebida para criar um contexto preliminar à chegada da Bienal do Mercosul, em abril do ano que vem. Essas duas citadas e mais *Momentum*, de Túlio Pinto; *Ponto vernal*, de Bruno Borne; e *Acervo em movimento – Um experimento de curadoria compartilhada* ficam em cartaz até 22 de março.

Após a Bienal, no segundo semestre, serão promovidas *Carlos Tenius, 80 – Rigor na revoada*, com curadoria de Eduardo Veras e Paula Ramos; uma mostra sobre a Coleção Paulo Sartori, pelo olhar do curador Paulo Herkenhoff; e outras resgatando a produção de Lia Menna Barreto, de Rogério Nazari e Yeddo Titzte.

Além das homenagens, ganham espaço no local as artistas Bethielle Kupstaitis e Camilla Proto, dentro do programa *Poéticas do agora*, e novas exposições com base no acervo da instituição.



Carlos Tenius, 80 – Rigor na revoada será apresentada no segundo semestre

GASÔMETRO

Cinema e teatro da Usina devem abrir no fim do ano

Não será de forma integral, mas, em 2020, a população da Capital finalmente voltará a ter acesso a um dos principais centros culturais da cidade: a Usina do Gasômetro. Com a assinatura do contrato de revitalização em novembro passado, o prédio, fechado desde o final de 2017, passará pela maior intervenção em mais de 90 anos de história.

Os investimentos, estimados em R\$ 12,5 milhões, são do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e recursos da prefeitura. As obras devem ser concluídas em 15

meses – ou seja, a entrega está prevista apenas para meados de 2021. Antes disso, porém, o Executivo promete liberar, no fim do ano, a Sala P. F. Gastal e o Teatro Elis Regina, conforme o secretário municipal de Cultura, Luciano Alabarse.

O cinema será totalmente requalificado e transferido do terceiro andar para o térreo. Já o teatro, uma promessa que vem se arrastando há anos, finalmente será inaugurado. No formato de arena, com assentos em volta do palco, ficará no segundo pavimento e terá capacidade para até 300 pessoas.

→ USINE
603

Panorama

Porto Alegre, segunda-feira, 16 de dezembro de 2019 - Nº 76 - Ano 36

ARTES VISUAIS



provoça é uma de suas forças, em especial por se tratar de obras íntimas do espectro dela, mas que conseguem atingir o público, conforme Paula. “Eu tive uma experiência com um desenho da Mariza, em que ela retratava uma mulher, sendo uma bailarina, mas controlada como uma marionete e que tinha uma flor em seu tronco. Sonhei com a imagem, me tocou de um modo muito especial”, relata Paula.

O motivo principal para que o trabalho da artista tenha tamanho impacto, de acordo com a curadora, é o fato de ele ser “sensível, verdadeiro, com poética, que não adere aos modismos”. “Ela prefere se aprofundar nos temas com os quais tem familiaridade, o que torna suas obras fortes. É um privilégio poder acompanhar a Mariza”, completa.

As outras exposições no local são *Momentum*, de Túlio Pinto, *Ponto vernal*, de Bruno Borne, e *Acervo em movimento* – um experimento de curadoria compartilhada entre as equipes do Margs. Inauguradas no sábado, também começam seu período de visitação amanhã, das 10h às 18h. O museu ainda promove a abertura da mostra coletiva *Gostem ou não – Artistas mulheres no acervo do Margs* nesta quinta-feira. Todas elas ficam em cartaz até 22 de março de 2020.

exploração do INTIMO

de Mariza, como os netos e, sobretudo, a mãe, Ivone. “Não é algo explícito, mesmo que tenha bonecos e a máquina de costura utilizada pela mãe como parte da mostra, elementos que englobam o universo de ambas.”

As obras trazem temas pessoais da artista de diferentes períodos, trabalhos que ela produziu recentemente, entre os anos de 2015 e 2019. A exceção fica por conta de *Os comparsas*, desenhos feitos nos anos 1980, descritos por Paula como figuras “belicosas, violentas, relacionadas à história de Mariza”.

Um dos fortes elementos usados pela artista são os materiais pouco usuais e antigos, como cacos e objetos enferrujados. “A abordagem dos vidros quebrados é fantástica e inédita por parte dela. Mariza guardou os cacos quebrados por um pássaro que entrou na cristaleira da casa e ficou preso lá dentro, batendo asas”, explica.

Com esta dinâmica, a curadora observa os elementos da ambiguidade que a mostra apresenta a partir das obras. Ela utiliza como exemplo o cristal quebrado, que é lindo, porém letal; o chumbo, maleável e tóxico; ou o papel vegetal, que é transparente, mas ainda

tem opacidade. Outro ponto de *Digo de onde venho* é a figura constante de uma menina, com os olhos fechados: “Podem ser projeções e/ou sonhos de Mariza, como ela se enxerga”. O aspecto imaginativo que o trabalho da artista

Frederico Engel

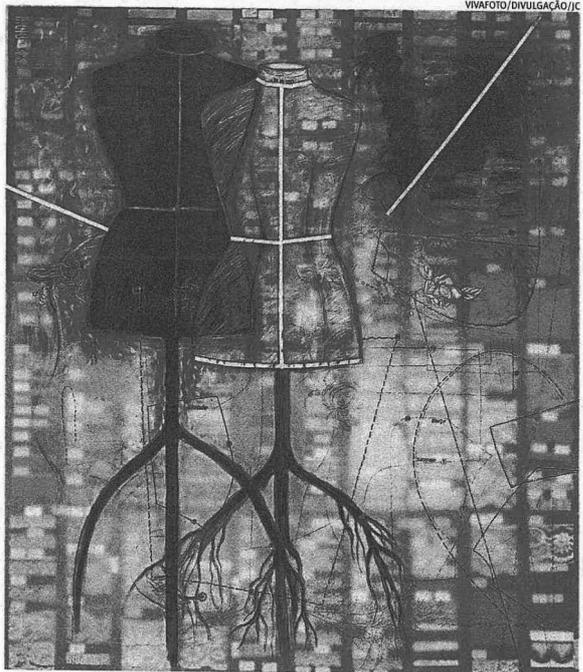
Digo de onde venho, de Mariza Carpes, é a quarta exposição que integra a programação de fim de ano do Margs (Praça da Alfândega, s/nº). A mostra abre amanhã, às 18h, tendo curadoria de Paula Ramos, amiga de longa data da artista.

Como relata a curadora, são mais de 20 anos de cultivo de afeto e respeito. Há cerca de cinco anos, Mariza expressou a intenção de realizar uma mostra quando completasse 70 anos. Desde então, ela foi sendo idealizada e formulada. “A importância de exibir a arte da Mariza é também pela quantidade de produção que ela faz, bastante extensa e não muito apresentada”, afirma Paula.

O espaço para a mostra no Margs conversa com a proposta do museu em estar alinhado

com discussões prementes, como a reivindicação histórica para maior legitimação, representatividade e visibilidade das artistas mulheres. “A história da arte tem uma dívida com as mulheres. No século XX, em especial, havia diversas artistas: os principais nomes do modernismo eram femininos”, comenta a curadora, acrescentando que o objetivo do Margs dialoga com o tema da próxima Bienal do Mercosul. Ao oferecer ao público as obras, a mostra quer não somente consagrar a produção de Mariza, mas buscar mais visibilidade a ela.

Com 45 anos de carreira, a artista trata, principalmente, de aspectos líricos e íntimos. “Ela apresenta mais sua trajetória, não chega a fazer uma arte com crítica social”, explica Paula. A exposição é centrada nas memórias e na família



Digo de onde venho celebra 45 anos de carreira de Mariza Carpes